

**PROF. G. NINHO
E
OS CIENTISTAS LOUCOS**

O VÍRUS DESINFORMÁTICO

Clive Gifford

Projeto gráfico: Russell Punter

Ilustrações: Geo Parkin

Projeto de edição: Jane Chisholm

Tradução e adaptação: Aristides Caruso



editora scipione

SUMÁRIO

- 2 Conheça os cientistas loucos
- 4 O vírus ataca...
- 6 O café está pronto
- 8 Símbolos biológicos
- 10 Seguindo pistas
- 12 Na clínica de reabilitação
- 14 Flutuar é preciso
- 16 Criados: um problema!
- 18 Rumo ao castelo
- 20 Encontro frutífero
- 22 Dentro do castelo
- 24 Nas asas da imaginação
- 26 O castelo K. Roça
- 28 As maçãs numeradas
- 30 A mensagem oculta
- 32 Labirinto dos espelhos
- 34 Uma doce solução
- 36 A megafábrica de vírus
- 38 Problema de grandes dimensões
- 40 Ilusão de ótica
- 42 Da carroça ao carrinho
- 44 O prof. G. Ninho explica...

CONHEÇA OS CIENTISTAS LOUCOS

Os Cientistas Loucos são um grupo de pessoas de grande inteligência, mas nem sempre de muito juízo. Liderados pelo famoso Prof. G. Ninho, eles trabalham com dedicação total por um mundo melhor.

Dando palestras ou ocupados no bem equipado laboratório, os Cientistas Loucos não param de ter ideias brilhantes. Mas elas raramente se realizam. Por quê? Por três motivos importantes.

Primeiro: nenhum deles está interessado em fazer fortuna pessoal. Basta ter dinheiro para comprar novos equipamentos e se dão por satisfeitos.

Segundo: eles são distraídos demais para dar sequência aos projetos.

Terceiro: (talvez o motivo principal) eles estão sempre desvendando misteriosos casos, desarticulando sinistros planos, enfrentando as forças do mal, para levar o trabalho científico até o fim.

Para os Cientistas Loucos, a tarefa mais importante é impedir que a ciência seja utilizada, com sucesso, para fins criminosos.

Cada membro da equipe é ótimo na sua área, mas um desastre nas outras. Por exemplo, a notável bióloga Dália Pera acha que bomba

de gasolina num carro é coisa de terrorista. Os disquetes abaixo selecionados dão uma ideia geral de seus campos de interesse.



Enquanto você lê as aventuras do Prof. G. Ninho e sua equipe, aparecem quebra-cabeças e problemas científicos para resolver. Qualquer dúvida, é só consultar as respostas a partir da p. 44.

O VÍRUS ATACA...

O caos instalara-se no laboratório naquele dia. Todos os problemas eram causados por um misterioso vírus que atacou o computador central dos Cientistas Loucos.

— Eu não sabia que o computador controlava nossos extintores — reclamou Maggie Nésia, tentando fechar os extintores de teto.

— Aqui tudo é controlado por ele — disse Newton E. Pinto, procurando proteger-se da água com um guarda-chuva velho.

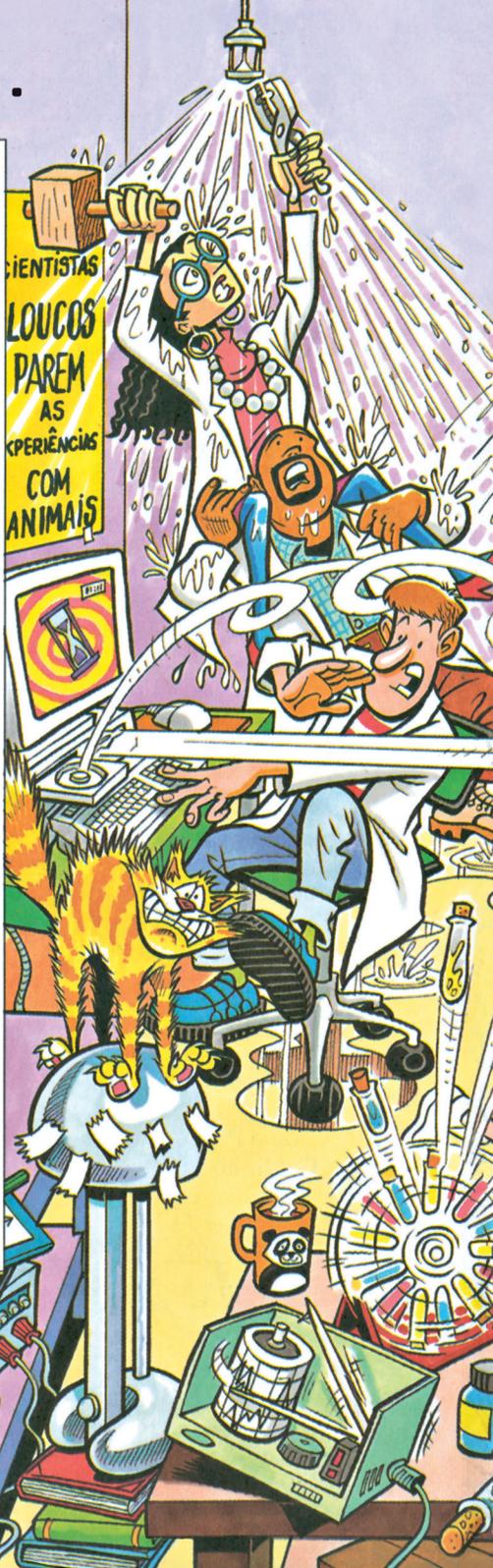
— Tudo muito bem! — comentou Zé da Rê Torta, diante do monitor. — Até o dia em que um megavírus nos atinge em cheio...

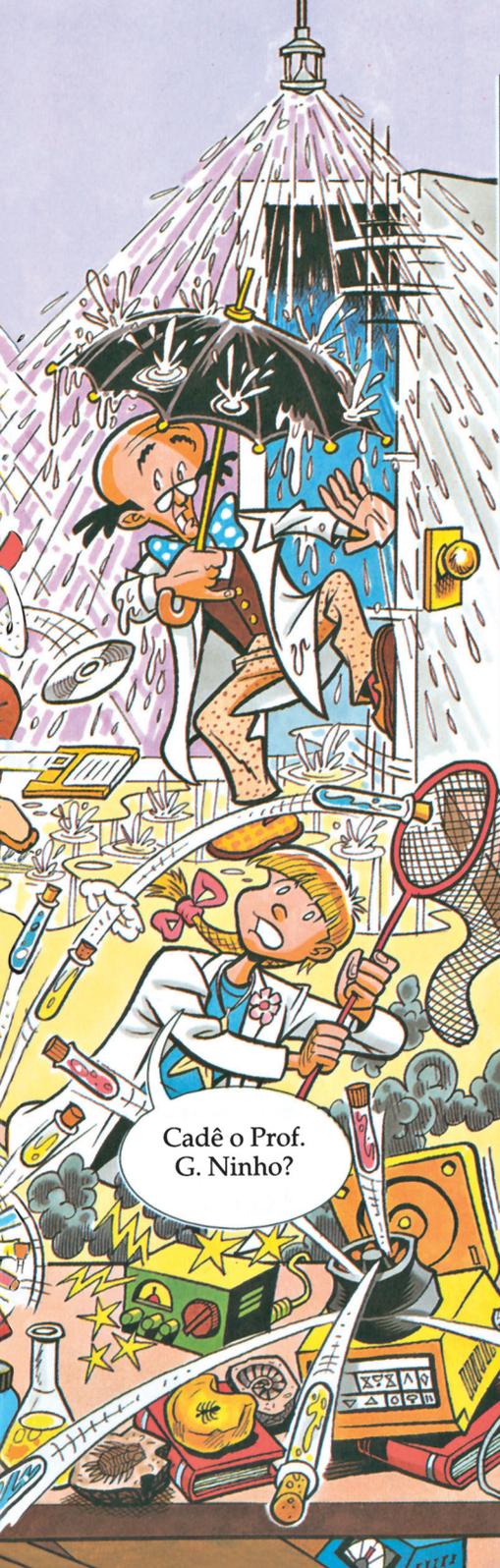
— Mas, afinal, que história é essa de vírus de computador? — perguntou Dália Pera, querendo pegar os tubos de ensaio com a rede de caçar borboleta.

— É um programa criado de propósito para acabar com os dados e programas de um computador — respondeu Zé. — Pelo nível do estrago, este deve ter sido obra da Info Foca.

— E quem é essa tal de Info Foca? — perguntou Dália.

— Uma das maiores craques da informática, e que adora armar confusão — explicou Zé.





— Não pode ser a Info Foca — continuou ele. — Soube que ela não mexe mais com isso. Ela até escreveu um livro ensinando a combater os vírus que tinha espalhado por aí. Eu tenho esse livro em algum lugar, aqui no laboratório.

— Desculpe-me, eu usei o livro para uma experiência — desculpou-se Newton E. Pinto. — Queria testar alguns objetos para carregar com eletricidade estática e atrair pedaços de papel. Eram três objetos: um balão, um pedaço de âmbar e uma máquina chamada gerador de Van de Graaff. Coloquei o livro debaixo de um desses objetos, que ainda não estava carregado com estática.

Newton mal acabara de falar, quando a porta bateu na cara dele, jogando-o ao chão.

Bigui e Maggie levantaram o colega, mas ele, tonto, via estrelinhas.



— Afinal, o meu livro, onde está? — perguntou Zé.

— Agora é que não me lembro mesmo — respondeu Newton com dificuldade.



Você consegue ver onde está o livro?